Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO ÚTERINO NA ESTRÁTEGIA SAÚDE DA FAMILIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LORENA AZAMBUJA ANDRADE

Autores: Ariana Aparecida Soares Leonel
Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de colo de útero é classificado como o quarto que mais mata mulheres no Brasil. Essa é uma estatística que pode ser diferente devido a disponibilidade do exame preventivo, que além de possibilitar o melhor acompanhamento da saúde da mulher, pode oferecer o diagnóstico precoce que leva a 100% de cura nesses casos. Porém apesar da forma simples de prevenção, ainda observam-se as altas taxas de incidência deste tipo de câncer, o que pode estar relacionado a diversos fatores, entre eles a falta de informações. Objetivo: Desenvolver atividades de atenção a saúde da mulher em unidades básicas de saúde de Uberlândia – MG, com enfoque na realização do exame preventivo e na educação em saúde voltada a essa temática. Metodologia: Este relato de experiência se baseia na vivencia de acadêmicos durante o segundo semestre de 2010. Nas aulas práticas da disciplina de saúde da mulher foram desenvolvidas atividades de prevenção do câncer de colo de útero, incluindo educação em saúde sobre exame preventivo, onde foram expostos e esclarecidas dúvidas quanto a forma de realização, motivo pelo qual é realizado o exame, preparo exigido para sua realização, além de exposição do material utilizado (especulo, espátula, escovinha e lâmina) e demonstração da técnica de coleta. Resultados: Durante a o desenvolvimento das atividades as mulheres apresentaram indagações como: a qualificação do enfermeiro na realização do exame; quais doenças são diagnosticas com o exame; quem deve fazê-lo, o preparo necessário e a periodicidade na sua realização. Conclusão: Esta experiência vivenciada por acadêmicos no cotidiano das unidades de saúde favorece o processo ensino/aprendizagem na formação acadêmica além de se constituir em importante ferramenta na divulgação de informações em saúde, proporcionando maior empoderamento e autonomia às usuárias do serviço no que se refere aos cuidados preventivos com sua saúde.